

SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas

Instruções aos autores

Junho de 2021

Sumário

1.	Política editorial	3
2.	Instruções gerais	4
2.1.	Autoria	4
2.2.	Registro de ensaios clínicos	4
2.3.	Direitos autorais	5
2.4.	Plágio	5
2.5.	Fontes de financiamento	6
2.6.	Cadastro do autor responsável	6
2.7.	Categorias de artigos aceitos para publicação	6
2.8.	Erratas	7
2.9.	Política de armazenamento de arquivos	7
2.10.	Processo de julgamento	7
2.11.	Custos de publicação	7
2.11.1.	Taxa de publicação	7
2.11.2.	Custos com revisão e traduções	8
2.11.3.	Revisão gramatical	8
2.11.4.	Traduções	8
2.12.	Documentos para submissão	8
3.	Preparação do texto científico (manuscrito)	9
3.1.	Guias para apresentação do texto	9
3.2.	Estrutura	10
3.3.	Formatação	10
3.4.	Título	10
3.5.	Resumos	11
3.6.	Descritores	11
3.7.	Introdução	11
3.8.	Metodologia	11
3.9.	Resultados	12
3.10.	Discussão	12
3.11.	Conclusão	12
4.	Tabelas e Figuras	12
4.1.	Formatação das tabelas	12
4.2.	Menção e inserção das tabelas no texto	13
4.3.	Cabeçalho e fonte de informação das tabelas para dados secundários	13
4.4.	Notas de rodapé das tabelas	13
4.5.	Siglas	13
4.6.	Valores monetários	13
4.7.	Formatação não permitida	14
5.	Figuras	14
5.1.	Figuras: Quadros	14
5.2.	Figuras: Gráficos	14
5.3.	Figuras: Desenhos, esquemas e fluxogramas	14
5.4.	Figuras: Fotos	15
5.5.	Notas de rodapé das figuras	15
6.	Depoimentos de participantes dos estudos	15
7.	Notas de rodapé no texto	15
8.	Formatação das citações	15
8.1.	Citações de referências no texto	15
8.2.	Citações de referências “ <i>ipsis literes</i> ”	16
9.	Referências	16
9.1.	Modelos de referências:	16

1. Política editorial

A SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas é uma revista eletrônica, de acesso aberto, avaliada por pares, que recebe manuscritos de pesquisas que abordam todos os aspectos da saúde mental, uso de álcool, tabaco e outras drogas psicoativas sob diversos enfoques (psicossocial e da neurociência). São aceitas contribuições de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento cujo objeto de pesquisa se refira aos conteúdos apresentados. As categorias aceitas para publicação na revista são: artigos originais, artigos de revisão e cartas ao editor.

Publica textos científicos divulgados em repositórios *Preprints* nacionais e internacionais, reconhecidos pela comunidade acadêmica. A informação de que o texto é um *Preprint* deve vir na Carta de Apresentação ao Editor (*Cover Letter*, [download](#)), acompanhado do DOI (*Digital Object Identifier*) e do nome do servidor em que se encontra depositado. Publica também textos cujos conteúdos (dados, códigos de programa e outros materiais) estejam disponibilizados em repositórios reconhecidos pela comunidade acadêmica, estimulando fortemente tal depósito.

Segue a política de acesso aberto, do tipo *Gold Open Access*, e tem seus artigos disponibilizados para integral acesso, de forma gratuita. A critério do Conselho de Editores, chamadas temáticas podem ser publicadas.

É normalizada seguindo as diretrizes do documento “*Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals*” (Estilo Vancouver, disponível em <http://www.icmje.org/>) e adota as recomendações do *Committee on Publication Ethics* (COPE) (<http://publicationethics.org>) e suas práticas essenciais (*core practices*, <https://publicationethics.org/core-practices>).

Aceita a submissão de manuscritos que sejam resultados parciais de uma mesma pesquisa, a depender do tema e da abrangência, desde que os autores declarem na Carta de Apresentação ([Cover Letter](#)) que o estudo faz parte de um projeto de pesquisa maior. Recebe para apreciação textos científicos cuja coleta de dados tenha sido realizada há até 5 anos, a depender da temática e tipo de estudo, sob critério do Conselho de Editores.

Os manuscritos devem destinar-se exclusivamente à SMAD, não sendo permitida sua apresentação simultânea a outro periódico, quer na íntegra ou parcialmente. A reprodução é permitida, desde que haja citação da fonte, respeitados os termos da licença do material original.

Declaração de conflito de interesse: os autores devem informar na Carta de Apresentação ([Cover Letter](#)) qualquer potencial conflito de interesse, por ocasião da submissão do seu texto à revista.

Os conceitos e opiniões emitidos são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não refletindo obrigatoriamente a opinião da SMAD e/ou de seu corpo editorial.

2. Instruções gerais

2.1. Autoria

O conceito de autoria adotado pela SMAD está baseado na contribuição substancial de cada uma das pessoas listadas como autores, no que se refere, sobretudo, à concepção e desenho da pesquisa, obtenção de dados, análise e interpretação dos dados, análise estatística, obtenção de financiamento, redação do manuscrito, revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante. O número máximo permitido de autores é de até 10. Exceções serão examinadas pelo Conselho de Editores, mediante justificativas apresentadas pelos autores na Carta de Apresentação ([Cover Letter](#)).

A contribuição de cada um dos autores deve ser explicitada na [Declaração de Responsabilidade, Transferência de Direitos Autorais e Contribuição dos Autores](#), assinada por todos os autores (digitalmente inclusive), e enviada para SMAD na submissão do manuscrito. Contribuições que não se enquadrem nos critérios de autoria devem figurar na seção Agradecimentos.

Os textos científicos devem ser submetidos pelo sistema eletrônico *Open Journal System* (OJS) (<https://www.revistas.usp.br/smad/about/submissions>), em português, inglês ou espanhol, se necessário acompanhados de cópia de aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos ou de Animais de acordo com o tipo de pesquisa, seguindo as normativas éticas vigentes.

2.2. Registro de ensaios clínicos

A SMAD apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do *International Committee of Medical Journal Editors* (ICMJE) e segue as recomendações do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME)/Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/OMS de Registro de Ensaios Clínicos, reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e divulgação internacional de informação sobre estudos clínicos, em acesso aberto, exigindo assim a apresentação do número de identificação do ensaio clínico, registrado em etapa anterior à realização de coleta de dados do estudo (registro prospectivo), em uma das entidades de Registro de Ensaios Clínicos descritas na sequência:

- [Australian New Zealand Clinical Trials Registry](#) (ANZCTR);
- [ClinicalTrials.gov](#);
- [International Standard Randomised Controlled Trial Number](#) (ISRCTN);
- [Netherlands Trial Register](#) (NTR);
- [UMIN Clinical Trials Registry](#) (UMIN-CTR);

- [WHO International Clinical Trials Registry Platform](#) (ICTRP);
- [Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos](#) (ReBEC).

2.3. Direitos autorais

Os autores devem ceder os direitos autorais do texto submetido à SMAD, por meio da Declaração de Responsabilidade, Transferência de Direitos Autorais e Contribuição dos Autores ([download](#)), assinada por todos os autores (são aceitas assinaturas digitais).

Para a utilização do artigo em acesso aberto, a SMAD adota a Licença *Creative Commons* – Licença CC-BY (<https://creativecommons.org/licenses/>). Essa licença permite a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir do seu artigo, inclusive para fins comerciais, desde que atribuído o devido crédito pela criação original ao autor e créditos de publicação à SMAD. A Licença *Creative Commons* é recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Além disso, os autores devem garantir os direitos autorais de materiais de natureza gráfica (figuras: quadros, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotos, etc.) e audiovisual utilizados nos textos e que não tenham sido elaborados e/ou produzidos pelos próprios autores.

2.4. Plágio

O plágio acadêmico se configura quando o autor retira, seja de livros, artigos ou da Internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito e sem citá-lo como fonte de pesquisa. (cartilha sobre plágio acadêmico, disponível em <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>).

“É prática ilegal apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida.” Comissão Nacional de Relações Institucionais e da Seccional da OAB/Ceará (n. 2010.19.07379-01) aprovada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil em 2010. Todas as infrações, independentemente de questões éticas ou legais, são formas de “desonestidade intelectual”.

A cópia intencional ou não intencional das palavras do outro caracteriza plágio, incluindo-se a cópia do próprio autor (autoplágio). Artigos já publicados em periódicos e enviados a outros com pequenos ajustes incorrem em autoplágio. O uso de porções textuais do primeiro artigo sem aspas para uso em um segundo artigo também caracteriza plágio.

A SMAD adota procedimentos para coibir a prática do plágio, com objetivo de informar os autores sobre as práticas aceitáveis, definindo um padrão de qualidade para a publicação de artigos revisados por pares. Se detectado plágio, de acordo com os mecanismos utilizados pela Revista, os autores serão notificados. Não havendo adequação, o artigo será recusado e a instituição dos autores notificada a respeito da infração.

Recomenda-se fortemente aos autores que submetam os trabalhos a uma ferramenta de detecção de similaridade antes da sua submissão à SMAD. Os autores devem informar na Carta de Apresentação ([Cover Letter](#)) a ferramenta utilizada e apresentar o relatório de similaridade por ela gerado, anexando o referido arquivo ao sistema de submissão, na categoria “outros”.

2.5. Fontes de financiamento

Os autores devem declarar na [Title Page](#) todas as fontes de financiamento ou suporte institucional (público ou privado) para a realização do estudo. No caso de não haver fomento, esta informação também deverá ser declarada.

2.6. Cadastro do autor responsável

- **Nome(s) e sobrenome(s):** o autor deve seguir o formato pelo qual seu nome já é indexado nas bases de dados e incluir o número de registro do ORCID.
- **Correspondência:** deve constar o nome e endereço completo para correspondência.
- **Instituição:** podem ser incluídas até três hierarquias institucionais de afiliação, por exemplo, “Universidade, Faculdade e Departamento”. Essa informação deverá constar de forma idêntica também na *Title Page* ([download](#)). Exemplo: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Departamento de Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

É obrigatório a todos os autores e coautores realizarem a vinculação do seu registro ORCID (Open Researcher and Contributor ID) à sua conta no sistema OJS. Além disso, é necessário que informem o referido registro na [Declaração de Responsabilidade, Transferência de Direitos Autorais e Contribuição dos Autores](#) e na [Title Page](#). Não serão aceitos autores sem o registro ORCID.

2.7. Categorias de artigos aceitos para publicação

Artigos Originais: contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa original e inédita, que possam ser replicados e/ou generalizados. São também considerados artigos originais as formulações discursivas de teorias ou métodos de pesquisa de natureza quantitativa e/ou qualitativa.

Artigos de Revisão: estudos avaliativos críticos, abrangentes e sistematizados, resultados de pesquisa original e recente. Visam estimular a discussão e introduzir o debate sobre

aspectos relevantes e inovadores. Apresentam o método de revisão, o processo minucioso de busca e os critérios utilizados para a seleção e classificação dos estudos primários incluídos. Devem ser sustentados por padrões de excelência científica e responder à pergunta de relevância para a enfermagem e/ou outras áreas da saúde. Dentre os métodos, incluem-se: metanálise, metassíntese, *scoping review*, *mapping review*, *overview*, revisão sistemática, revisão integrativa, entre outros.

Cartas ao Editor: incluem cartas que visam discutir artigos recentes publicados pela revista ou relatar pesquisas originais ou achados científicos significativos.

2.8. Erratas

As solicitações de correção deverão ser encaminhadas no prazo máximo de 30 dias após a publicação dos artigos e serão analisadas caso a caso pela equipe editorial da SMAD.

2.9. Política de armazenamento de arquivos

A SMAD utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas criar arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração. [Saiba mais](#)

2.10. Processo de julgamento

Utiliza-se o sistema de avaliação por pares (*peer review*), com omissão dos nomes dos consultores e autores. Os textos científicos são avaliados por consultores ad hoc e apreciados em seguida pelos editores associados. Após, são encaminhados para decisão do editor científico chefe, podendo ser aceitos, reformulados ou recusados.

2.11. Custos de publicação

2.11.1. Taxa de publicação

A submissão do texto à SMAD não representa custo para os autores. Após o aceite do artigo para publicação, os autores deverão realizar o pagamento da taxa de publicação, no valor de R\$ 300,00. O comprovante de pagamento deverá ser apresentado por e-mail ao endereço smad@eerp.usp.br, em formato PDF, com data de pagamento atual e informações legíveis.

Os valores poderão ser reajustados anualmente, com divulgação prévia no *site* da SMAD (<https://www.revistas.usp.br/smad>).

Forma de pagamento: depósito ou transferência bancária

Dados bancários: Banco: Banco do Brasil
Favorecido: Receita Própria EERP
CNPJ: 63.025.530/0027-43
Agência: 0028-0
Conta Corrente: 130.151-9

2.11.2. Custos com revisão e traduções

Os autores deverão se responsabilizar pelos custos da revisão gramatical do artigo em seu idioma de submissão e das traduções para os demais idiomas de publicação indicados pela revista, conforme orientações a seguir:

2.11.3. Revisão gramatical

A revisão gramatical é solicitada aos autores antes da aprovação final do artigo e deve ser realizada por empresa credenciada pela Revista. O custo da revisão é de responsabilidade dos autores. É obrigatório o envio, junto ao texto revisado, da certificação emitida pela empresa credenciada. Este certificado deve ser anexado ao sistema OJS, em campo específico (“outros”).

É obrigatória a conferência do texto, feita pelos autores, antes do envio da versão revisada à Revista. Se houver inadequações, será permitida apenas uma oportunidade para correção.

2.11.4. Traduções

As traduções são solicitadas aos autores após a aprovação final do texto científico, o qual deve ser traduzido para mais um idioma, diferente daquele da submissão. Para garantir a qualidade das traduções, somente serão aceitas aquelas acompanhadas do(s) certificado(s) de tradução emitido(s) por uma das empresas credenciadas pela SMAD.

Exige-se dos autores que confirmam cuidadosamente as versões de seu artigo antes de encaminharem-nas à SMAD para publicação, especificando em uma declaração que fizeram tal conferência e não encontraram divergências entre elas (incluindo-se palavras faltantes, ausência de parágrafos, idiomas misturados nas traduções, entre outros).

2.12. Documentos para submissão

Além do arquivo do texto científico no formato .doc ou .docx, os seguintes documentos também devem ser anexados ao sistema de submissão:

- **Carta de apresentação** (*Cover Letter*, obrigatório): preencher, salvar em formato PDF e anexar ao Sistema OJS durante a submissão. Clique [aqui](#) para download;
- **Title Page** (obrigatório): preencher, salvar em formato .DOC ou .DOCX (*Microsoft Word*) e anexar ao Sistema OJS durante a submissão. Clique [aqui](#) para download.
- **Declaração de Responsabilidade, Transferência de Direitos Autorais e Contribuição dos Autores** (obrigatório): preencher, assinar (fisicamente ou digitalmente), digitalizar/salvar em formato PDF e anexar ao sistema OJS durante a submissão. Clique [aqui](#) para download.
- **Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (pesquisa envolvendo seres humanos ou animais)** (obrigatório para pesquisas que envolveram seres humanos, direta ou indiretamente, e/ou animais): digitalizar o documento em formato PDF e anexá-lo ao sistema OJS durante a submissão.

Observação: a depender do tipo do estudo, outros documentos deverão ser apresentados.

3. Preparação do texto científico (manuscrito)

3.1. Guias para apresentação do texto

Para melhorar a qualidade e a transparência das investigações em saúde, os textos devem seguir as orientações dos guias da Rede *Equator* (<https://www.equator-network.org/>), conforme o tipo de estudo:

- Para todos os tipos de estudos de melhoria de qualidade, consultar o guia *Revised Standards for Quality Improvement Reporting Excellence* (SQUIRE 2.0 - [checklist](#));
- Para ensaio clínico randomizado, utilizar o guia CONSORT ([checklist](#) e [fluxograma](#));
- Para as revisões sistemáticas e de metanálise, utilizar o guia PRISMA ([checklist](#) e [fluxograma](#));
- Para os demais tipos de revisão (metassíntese, *scoping review*, *mapping review*, *overview*, revisão integrativa, entre outros), utilizar as extensões do guia PRISMA, disponíveis em <http://www.prisma-statement.org/Extensions/>;
- Para estudos observacionais em epidemiologia, consultar o guia STROBE ([checklist](#));

- Para estudos qualitativos, recomenda-se o guia COREQ ([checklist](#)).

Importante: em relação ao Guia CONSORT (ensaios clínicos), reiteramos a obrigatoriedade do **registro prospectivo** dos ensaios clínicos em uma das entidades mencionadas no tópico 2.2 deste documento.

3.2. Estrutura

O texto deve conter a seguinte estrutura: título, resumo, descritores em português, *descriptors* em inglês, *descriptores* em espanhol, introdução, método, resultados, discussão, conclusão e referências. Os nomes das seções **Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão, Conclusão e Referências** deverão ser apresentados em negrito, com caixa alta somente na primeira letra (Exemplo: **Resultados**).

Os agradecimentos deverão constar apenas na *Title Page* ([download](#)).

3.3. Formatação

Os Artigos Originais e de Revisão deverão conter até 5000 palavras, sem limite para o número de referências; as Cartas ao Editor até 500 palavras e no máximo cinco referências. Na contagem das palavras, não serão considerados os resumos, as tabelas, as figuras e as referências.

O texto científico deverá ser enviado de acordo com as seguintes instruções:

- Arquivo no formato .doc ou .docx (Microsoft Word).
- Tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm ou 8,27" x 11,7"), com margens superiores, inferiores e laterais de 2,5 cm (1").
- Fonte *Times New Roman* tamanho 12 (em todo o texto, inclusive nas tabelas).
- Espaçamento duplo entre as linhas desde o título até as referências, com exceção das tabelas, que devem ter espaçamento simples.
- Para destacar termos no texto, utilizar itálico.

Não são permitidas no texto palavras em negrito, sublinhado, caixa alta ou marcadores do Microsoft Word.

3.4. Título

O título deve ser conciso e informativo, no idioma em que o texto científico for submetido, com até 15 palavras e em negrito. A utilização de caixa alta, siglas, abreviações e localização geográfica da pesquisa não será permitida.

3.5. Resumos

Os resumos devem ser estruturados em: **Objetivo**, **Metodologia**, **Resultados** e **Conclusão**. Deverão ser redigidos em parágrafo único, com até 200 palavras, no idioma em que o texto for submetido, em espaçamento duplo entre as linhas e com a fonte *Times New Roman* tamanho 12. Citações de autores, local e ano da coleta de dados e siglas não devem ser apresentadas. O **Objetivo** deve ser claro, conciso e descrito no tempo verbal infinitivo. A **Metodologia** deve conter o tipo de estudo, amostra, variáveis, instrumentos utilizados na pesquisa e o tipo de análise. Os **Resultados** devem ser concisos, informativos e apresentar os principais resultados descritos e quantificados, inclusive as características dos participantes e análise final dos dados. A **Conclusão** deve responder estritamente ao objetivo, expressar as considerações sobre as implicações teóricas ou práticas do estudo e as suas principais contribuições para o avanço do conhecimento científico.

Os **Ensaio Clínicos** devem apresentar o número do registro de ensaio clínico ao final dos resumos. O número desse registro não será computado no número de palavras dos resumos.

3.6. Descritores

Os descritores em português, inglês e espanhol deverão ser selecionados da lista do *Medical Subject Headings* ([MeSH](#)) ou vocabulário dos Descritores em Ciências da Saúde ([DeCS](#)). Devem ser incluídos **de quatro a seis descritores**, separados entre si por ponto e vírgula. A primeira letra de cada palavra do descritor deve estar em caixa alta, exceto artigos e preposições.

3.7. Introdução

Deve ser breve, definir claramente o problema estudado, justificando sua importância e as lacunas do conhecimento. Incluir referências atualizadas (dos últimos cinco anos, sempre que possível) e de abrangência nacional e internacional. Descrever as hipóteses do estudo, quando aplicável, e o objetivo no final dessa seção. O objetivo deve ser idêntico no resumo e ao final da introdução.

As siglas deverão ser descritas por extenso na primeira vez em que aparecerem no texto e acompanhadas de sua abreviatura.

3.8. Metodologia

Subdividir a seção nos tópicos: Tipo ou delineamento do estudo; Local ou Cenário em que aconteceu a coleta de dados (cidade, sigla do estado e país); Período; População;

Critérios de seleção; Definição da amostra, se for o caso, ou Participantes; Variáveis do estudo; Instrumentos utilizados para a coleta das informações; Coleta de dados; Tratamento e Análise dos dados e Aspectos éticos. Todos os subtítulos devem ser destacados em negrito. Os estudos de abordagem qualitativa devem explicitar o referencial ou quadro conceitual no corpo do texto científico.

3.9. Resultados

Descrever os resultados encontrados, sem incluir interpretações, comentários ou comparações. O texto não deverá repetir o que está descrito nas tabelas e nas figuras.

3.10. Discussão

Deve se restringir aos resultados obtidos e alcançados. Enfatizar aspectos novos e importantes do estudo. Discutir as concordâncias e as divergências com outras pesquisas com evidências científicas, publicadas em periódicos nacionais e internacionais. Apresentar, ao final deste tópico, eventuais limitações e as implicações do estudo para o avanço do conhecimento científico para a área de saúde mental, psiquiatria e ciências afins.

3.11. Conclusão

Responder aos objetivos do estudo, de forma clara, direta e objetiva, restringindo-se aos dados encontrados, sem a citação de referências.

4. Tabelas e Figuras

O texto científico deve conter, no máximo, cinco tabelas e/ou figuras.

As tabelas devem conter título informativo, claro e completo, localizado acima do seu conteúdo, indicando o que se pretende mostrar. O título deve conter as informações: participantes do estudo, variáveis, local (cidade, sigla do estado, país) e ano da coleta de dados. O ponto final após a descrição do título da tabela não deve ser incluído. O “n” deverá ser incluído logo após os participantes do estudo.

4.1. Formatação das tabelas

As tabelas deverão ser elaboradas com a ferramenta de tabelas do Microsoft Word, em fonte *Times New Roman* tamanho 12, com espaçamento simples entre as linhas. Os dados deverão ser separados por linhas e colunas, de forma que cada dado esteja em uma célula. As tabelas não devem conter células vazias e cada coluna deve ser identificada. Os

traços internos deverão ser inseridos somente abaixo e acima do cabeçalho e na última linha das tabelas.

4.2. Menção e inserção das tabelas no texto

Todas as tabelas e figuras deverão ser mencionadas no texto científico e inseridas logo após a sua primeira menção. Exemplo: "...conforme a Tabela 1...".

4.3. Cabeçalho e fonte de informação das tabelas para dados secundários

O cabeçalho deverá estar em negrito. A fonte de informação para dados secundários deverá ser mencionada em nota de rodapé, nas próprias tabelas.

4.4. Notas de rodapé das tabelas

As notas de rodapé das tabelas devem ser restritas ao mínimo necessário. Essas notas deverão ser indicadas pelos símbolos sequenciais *, †, ‡, §, || e ¶, os quais deverão ser apresentados tanto no interior da tabela quanto em sua nota de rodapé.

4.5. Siglas

A utilização de siglas deve ser restrita ao mínimo necessário.

As siglas presentes nas tabelas e/ou figuras deverão ser apresentadas por extenso em nota de rodapé, utilizando os símbolos sequenciais: *, †, ‡, §, || e ¶, sem a utilização de ponto final.

Exemplo: *GC = Grupo controle; †GI = Grupo intervenção

Os símbolos sequenciais devem ser reiniciados para cada tabela e/ou figura, apresentados desde o título/cabeçalho, corpo da tabela/figura e nota de rodapé, em sistema de leitura ziguezague (da esquerda para a direita, de cima para baixo).

Quando houver necessidade de utilizar mais de seis indicações na mesma tabela e/ou figura, símbolos sequenciais duplicados deverão ser utilizados após os seis símbolos iniciais. Se houver necessidade de utilizar mais símbolos, obedecer à mesma lógica, ou seja, utilizar símbolos triplicados, quadruplicados, etc., conforme exemplo a seguir: *, †, ‡, §, ||, ¶, **, ††, ‡‡, §§, ||||, ¶¶, ***, †††, ‡‡‡, §§§, |||||, ...

4.6. Valores monetários

Deverão ser apresentados em dólares dos Estados Unidos (USD) ou em salários mínimos no país da pesquisa na época da coleta de dados.

Se apresentados em dólares (USD), a cotação do dólar e a data da cotação devem ser informadas em nota de rodapé.

Exemplo: *Cotação do Dólar EUA = R\$ 4,6693, em 10/03/2020

Se apresentados em salários mínimos, o valor, ano e país da pesquisa referentes ao salário mínimo devem ser informados em nota de rodapé.

Exemplo: *Salário mínimo vigente = R\$ 1.045,00, Brasil, 2020

4.7. Formatação não permitida

Quebras de linhas utilizando a tecla *ENTER*, recuos utilizando a tecla *TAB*, espaços para separar os dados, caixa alta, sublinhado, marcadores do Microsoft Word, cores nas células e tabelas com mais de uma página não serão permitidos. As tabelas de apenas uma ou duas linhas deverão ser convertidas em texto.

5. Figuras

São consideradas figuras: quadros, gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas e fotos. Todos estes itens devem ser denominados apenas como “figura” no texto científico (Exemplo: Figura 1, Figura 2, etc.).

O título da figura deve estar localizado logo abaixo da mesma. Se houver nota de rodapé, o título virá imediatamente abaixo.

As figuras devem estar em alta resolução, com um mínimo de 900 DPI (Dots Per Inch ou Pontos por Polegada, em português), sendo, sempre que possível, editáveis.

5.1. Figuras: Quadros

Os quadros deverão conter dados textuais e não numéricos, ser fechados nas laterais e com linhas internas. Quando construídos com a ferramenta de tabelas do Microsoft Word, poderão ter o tamanho máximo de uma página e não somente 16x10 cm, como as demais figuras. A inserção de quadros, quando extraídos de outras publicações, exige a indicação da fonte em nota de rodapé.

5.2. Figuras: Gráficos

Os gráficos deverão estar legíveis e nítidos, com o tamanho máximo de 16x10 cm. Se optar por utilizar cores, elas devem ser de tons claros. Vários gráficos em uma única figura somente serão aceitos se a apresentação conjunta for indispensável à interpretação da figura.

5.3. Figuras: Desenhos, esquemas e fluxogramas

Os desenhos, esquemas e fluxogramas deverão ser construídos com ferramentas adequadas, de preferência com a intervenção de um profissional de artes gráficas. Eles deverão ser de fácil compreensão, legíveis, nítidos e no tamanho máximo de 16x10 cm.

Desenhos, esquemas e fluxogramas inseridos, quando extraídos de outras publicações, exigem a indicação da fonte em nota de rodapé da figura.

5.4. Figuras: Fotos

As fotos deverão estar nítidas, em alta resolução e de tamanho máximo de 16x10 cm. Caso contenham imagens de pessoas deverão ser tratadas, para que não haja possibilidades de identificação.

5.5. Notas de rodapé das figuras

As notas de rodapé das figuras devem ser restritas ao mínimo necessário; deverão ser indicadas pelos símbolos sequenciais *, †, ‡, §, || e ¶, os quais deverão ser apresentados tanto no interior da figura quanto na nota de rodapé.

6. Depoimentos de participantes dos estudos

Os depoimentos devem ser apresentados em itálico, na fonte *Times New Roman* tamanho 10, sem aspas e na sequência do texto. É obrigatória a identificação do participante, por código ou nome fictício, em cada depoimento citado no manuscrito, entre parênteses, sem itálico e ao final do depoimento.

7. Notas de rodapé no texto

As notas de rodapé deverão ser indicadas pelo sinal gráfico asterisco, iniciadas a cada página e restritas a um máximo de três por página.

Utilizar a sequência *, **, ***.

8. Formatação das citações

8.1. Citações de referências no texto

Enumeradas consecutivamente, em algarismos arábicos sobrescritos e entre parênteses, sem menção do nome dos autores (exceto os que constituem referencial teórico ou metodológico). Quando forem sequenciais, indicar o primeiro e o último número, separados por hífen. Ex.: ⁽¹⁻⁴⁾; quando intercaladas, deverão ser separados por vírgula. Ex.: ^(1-2,4).

Entre a citação numérica e a palavra que a antecede, não deve existir espaço. Exemplo:*Candida albicans*^(3-6,16,21).

A indicação da página consultada da referência citada no artigo não deve ser mencionada.

8.2. Citações de referências “*ipsis litteris*”

Essas citações deverão ser apresentadas entre aspas, sem itálico, com fonte *Times New Roman* tamanho 12 e na sequência do texto.

9. Referências

A SMAD adota as referências em conformidade com o Estilo Vancouver (https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html).

Inexiste limite máximo do número de referências, desde que pertinentes ao texto e com *link* de acesso para sua averiguação. Os autores devem seguir a proporcionalidade de, no mínimo, 80% de artigos de periódicos indexados em bases de dados internacionais e dos últimos cinco anos. Os links para a averiguação devem estar com datas de acesso atualizadas.

As referências citadas deverão estar no idioma inglês sempre que disponível. O *Digital Object Identifier* (DOI) e/ou o *link* de acesso devem ser inseridos ao final de todas as referências citadas no artigo.

Importante: considerando que a citação de autores e periódicos nas bases de dados está diretamente relacionada à exatidão das referências informadas nos artigos publicados, solicita-se aos autores especial atenção a este item, sendo responsabilidade dos mesmos a veracidade e exatidão destas referências de acordo com o estilo adotado pela revista.

Títulos de periódicos nacionais (brasileiros) devem ser abreviados de acordo com o [Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas \(CCN\)](#) do IBICT.

Títulos de periódicos internacionais devem ser abreviados de acordo com o [Catálogo da Biblioteca Nacional de Medicina \(NLM\)](#).

9.1. Modelos de referências:

Artigo de periódico:

Pinho LB de, Siniak DS. The role of primary care in the assistance to crack user: opinion from users, collaborators and managers of the system. SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. [Internet]. 2017 [cited 2018 July 4];13(1):30-6. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762017000100005&lng=pt&nrm=iso>.

Artigo de periódico com mais de seis autores:

Hallal AH, Amortegui JD, Jeroukhimov IM, Casillas J, Schulman CI, Manning RJ, et al. Magnetic resonance cholangiopancreatography accurately detects common bile duct stones in resolving gallstone pancreatitis. *J Am Coll Surg*. 2005 Jun;200(6):869-75. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamcollsurg.2005.02.028>

Artigo no prelo:

Prasifka JR, Mallinger RE, Portlas ZM, Hulke BS, Fugate KK, Paradis T, et al. Using Nectar-Related Traits to Enhance Crop-Pollinator Interactions. *Front Plant Sci*. 2018 Jun 18;9:812. doi: <http://dx.doi.org/10.3389/fpls.2018.00812>. Forthcoming 2018. PMID:29967631

Livro:

Iverson C, Flanagan A, Fontanarosa PB, Glass RM, Glitman P, Lantz JC, et al. American Medical Association manual of style. 9th ed. Baltimore (MD): Williams & Wilkins; 1998. 660 p.

Capítulo de livro:

Whiteside TL, Heberman RB. Effectors of immunity and rationale for immunotherapy. In: Kufe DW, Pollock RE, Weichselbaum RR, Bast RC Jr, Gansler TS, Holland JF, et al., editors. *Cancer medicine 6*. Hamilton (ON): BC Decker Inc; 2003. p. 221-8.

Documentos da internet (institucionais):

Richardson M. Online Musculoskeletal Radiology Book [Internet]. Seattle (WA): University of Washington School of Medicine; 2000 [cited 2006 Nov 1]. Available from: <https://rad.washington.edu/about-us/academic-sections/musculoskeletal-radiology/teaching-materials/online-musculoskeletal-radiology-book/>

Instituição como autor:

National Institute on Drug Abuse (US); Caribbean Epidemiology Centre; Pan American Health Organization; World Health Organization. Building a collaborative research agenda: drug abuse and HIV/AIDS in the Caribbean 2002-2004. *West Indian Med J*. 2004 Nov;53 Suppl 4:1-78.